

REQUERIMENTO N°32, DE 2016

*Moradas
em 13/5/2016
9*

Nos termos do art. 58, § 2º, II e V, da Constituição Federal, e dos arts. 90, II, e 93, II, do Regimento Interno do Senado Federal, requeiro a realização de audiência pública da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária, para discutir o cancelamento das atividades de preparação do Censo Agropecuário de 2017, com os seguintes convidados:

- Antônio Carlos Simões Florido Gerente do Censo Agropecuário - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE;
- José Eustáquio Ribeiro Vieira Filho - Técnico de Planejamento e Pesquisa do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA;
- Zander Soares de Navarro – Pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA;
- Marcelo José Braga – Professor da Universidade Federal de Viçosa - UFV e Presidente da Sociedade Brasileira de Economia e Sociologia Rural – SOBER.

JUSTIFICAÇÃO

Notícias recentes informaram sobre o cancelamento da preparação este ano para a realização do Censo Agropecuário em 2017, que já estava em curso no IBGE, inclusive com a abertura de edital para contratação de pessoal. O Censo Agropecuário é um instrumento absolutamente fundamental para conhecer, planejar e decidir sobre a agricultura, o agronegócio e a sociedade rural do Brasil. Sua preparação, ainda neste ano de 2016, e sua realização, em 2017, assume uma importância decisiva não apenas pela necessidade de se dar continuidade aos registros de informações iniciados em 1920 e desde então repetidos (entre 1970 e 1996 quinquenalmente) mas, sobretudo, pelo fato de que o interstício entre 2006 e 2016 cobre um período de transformações profundas e estruturais do nosso meio rural, que somente com dados censitários poderão ser adequadamente escrutinados e entendidos.

Nos últimos 10 anos foi implementado um conjunto de políticas públicas que mudaram a face do Brasil rural e de sua agricultura. Os dados

colhidos pelo Censo são fundamentais para se compreender melhor os resultados das políticas públicas para grandes e médios produtores e para os agricultores familiares, especialmente do crédito agrícola, que se ampliou sobremaneira, e para as diversas cadeias produtivas. É importante conhecer e analisar as repercussões das tecnologias agropecuárias, tanto sobre os fatores de produção como sobre a renda e as receitas das famílias, e as performances produtivas e tecnológicas dos diferentes estratos de produtores.

O Brasil é reconhecidamente um país líder nas estatísticas agropecuárias mundiais (em 2013, sediamos o Congresso Mundial de Estatística Agropecuária), nossos técnicos e estudiosos estão ajudando outros países e organizações a ordenar suas estatísticas rurais e agropecuárias. Não podemos passar pelo incômodo de ver comprometidas as nossas próprias estatísticas, o que seria constrangedor e mesmo contraditório.

Sala da Comissão, *19 de maio de 2016.*

Senadora ANA AMÉLIA